

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios do Espírito Santo – 2021

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE
Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN

Vitória, dezembro de 2023

Introdução

Neste relatório, o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e os Órgãos Estaduais de Estatística, as Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa, apresenta comentários analíticos sobre os principais destaques do Produto Interno Bruto - PIB dos Municípios - referência 2010, contemplando o ano de 2021.

A metodologia uniforme para todos os municípios e integrada aos procedimentos adotados às séries do Sistema de Contas Nacionais - SCN e do Sistema de Contas Regionais - SCR do Brasil, em conformidade, portanto, com o manual System of National Accounts 2008 - SNA 2008, e com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0, possibilita comparações entre eles.

São apresentados, as maiores variações do valor do PIB - indicador de toda a produção de bens e serviços em determinada localidade em um ano específico; o PIB per capita em valores monetários correntes; e as maiores variações dos valores adicionados brutos da *Agropecuária*, *Indústria* e *Serviços*, que constituem os três grandes setores de atividade econômica.

Em 2021, os municípios do Espírito Santo apresentaram os seguintes resultados:

- No âmbito regional, a *Metropolitana* foi a microrregião que computou o maior crescimento do PIB;
- Anchieta (+457,1%) foi o município que mais cresceu;
- Vitória perdeu posto de maior economia estadual para Serra;
- Presidente Kennedy (R\$ 580.174) registou o 5º maior PIB per capita do Brasil;
- As maiores variações no setor da agropecuária foram determinadas em grande medida pelo desempenho da *cultura de café conilon*;

- Na indústria, as atividades de *pelotização de minério de ferro e extração de petróleo e gás* influenciaram os acréscimos nos municípios com maiores variações;
- Anchieta (+131,4%) e os municípios produtores de petróleo e gás foram os que mais prosperaram no setor de serviços.

PIB

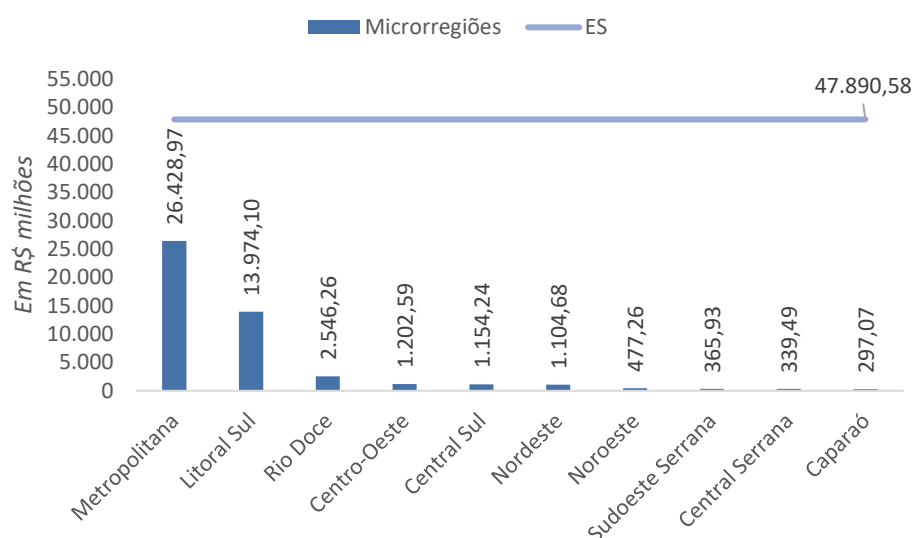
O PIB¹ do Espírito Santo cresceu +6,0% em termos de produção física agregada na comparação com o ano anterior, passando de um resultado de R\$ 138,5 bilhões em 2020 para R\$ 186,3 bilhões em 2021. Entre os três os componentes do PIB pela ótica da produção, o setor que mais influenciou o resultado real da economia do estado em 2021, foi a *Serviços* (+5,5%) e, de forma menos intensa, a *Indústria* (+4,2%). A *Agropecuária* ficou estável (+0,0%).

No âmbito regional², as dez microrregiões registraram expansão no valor do PIB em 2021. A *Metropolitana* computou o maior crescimento principalmente por influência do município de Serra, Vitória, Vila Velha e Cariacica, seguida da *Litoral Sul* que foi impactada por Anchieta e pelos municípios *produtores de petróleo e gás* (Gráfico 1).

¹ IJSN, Instituto Jones dos Santos Neves. *Produto Interno Bruto (PIB): Espírito Santo, 2021*. Vitória: IJSN, 2023. Disponível em: <https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/cadernos/PIB%20Estadual%202021.pdf>.

² Considerou-se a regionalização atualizada pela Lei 11.174 de 25/09/2020.

Gráfico 1: Acréscimo de PIB por microrregião (em R\$ milhões), 2021 – 2020



Fonte: IBGE/IJSN

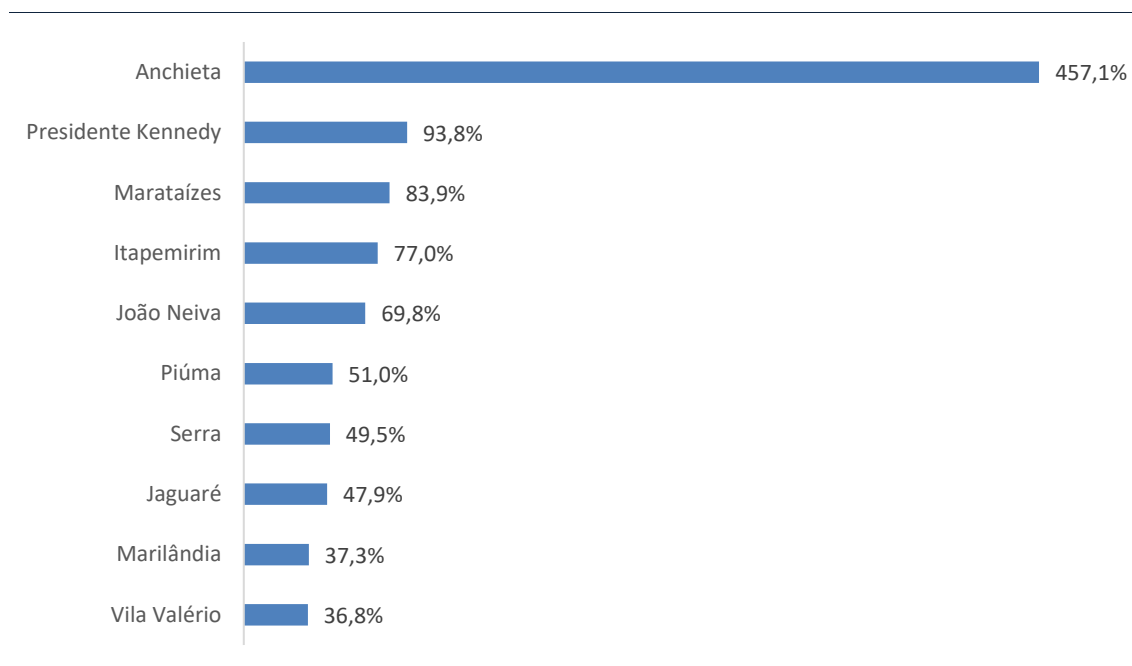
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Em termos de valores do PIB dos Municípios³, os resultados revelam que entre 2020 e 2021, dos 78 municípios do estado, apenas 2 deles mostraram retração, enquanto 76 registraram expansão.

O Gráfico 2 aponta os dez municípios com maiores variações no valor nominal do PIB em relação ao ano de 2020. Em Anchieta (+457,1%), a expansão é decorrente da retomada das operações da Samarco no Espírito Santo em dezembro de 2020, já que a empresa passou alguns anos com produção praticamente nula. Presidente Kennedy (+93,8%), Marataízes (+83,9%), Itapemirim (+77,0%), Piúma (+51,0%) e Jaguaré (+47,9%), foram influenciados pelo resultado da *indústria extrativa mineral – extração de petróleo e gás natural*, beneficiada pelo aumento dos preços. João Neiva (+69,8%) e Serra (+49,5%) na *metalurgia*, com ganhos devido à alta dos preços. Marilândia (+37,3%) e Vila Valério (+36,8%) prosperaram principalmente com ganhos nas *culturas de café conilon*.

³ Os valores da série histórica estão apresentados no arquivo excel e no PowerBi publicados junto com esse relatório no site do IJSN.

Gráfico 2: Maiores variações no valor do PIB - 2021



Fonte: IBGE/IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Ao analisar as diferenças de participação em relação ao PIB do Brasil⁴, em 2021, observa-se que o município de Serra retoma a posição ocupada em 2019 de maior economia capixaba e ganha dez posições no confronto com todas as municipalidades, subindo da 40ª para 30ª posição no período avaliado. Enquanto a capital Vitória, embora tenha ganhado posição na comparação entre as capitais (15ª), perdeu posição tanto na economia estadual, repetindo a perda ocorrida em 2019 de maior economia para Serra, quanto na comparação com todas os municípios brasileiros (de 39º posto, em 2020, para 42º em 2021), impactado pelo crescimento expressivo de outras municipalidades, visto que o município registrou expansão do PIB.

PIB per capita

O ranking nacional de PIB per capita evidencia ganho de posição para Presidente Kennedy, embora não tenha recuperado o primeiro posto que fora ocupado com frequência pelo município desde 2015 (Tabela 1). O valor de

⁴ As informações de todos os municípios brasileiros estão disponíveis em: <https://www.ibge.gov.br/>.

R\$ 580.174, representa quase 13 vezes mais que o PIB per capita do Espírito Santo (R\$ 45.354).

Tabela 1: Posição dos 10 maiores PIB per capita no ranking nacional

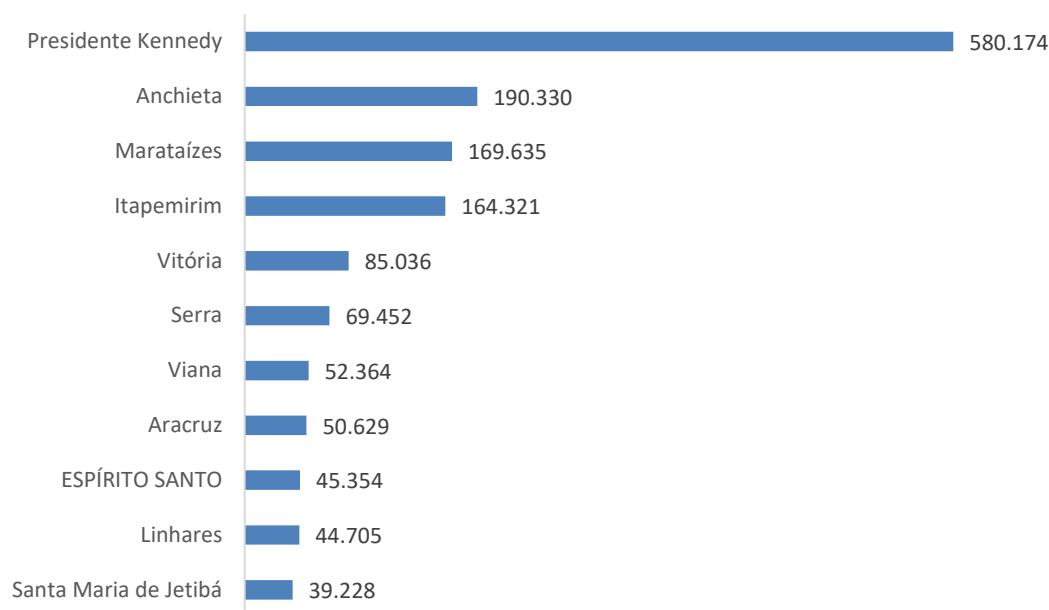
Posição	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
1	Presidente Kennedy - ES	Paulínia - SP	Paulínia - SP	Presidente Kennedy - ES	Presidente Kennedy - ES	Canaã dos Carajás - PA	Catas Altas - MG
2	Louveira - SP	Selvíria - MS	Triunfo - RS	Ilhabela - SP	Ilhabela - SP	Selvíria - MS	Canaã dos Carajás - PA
3	Triunfo - RS	São Francisco do Conde - BA	Presidente Kennedy - ES	Selvíria - MS	Selvíria - MS	Louveira - SP	São Gonçalo do Rio Abaixo - MG
4	Paulínia - SP	Louveira - SP	São Gonçalo do Rio Abaixo - MG	São Gonçalo do Rio Abaixo - MG	Paulínia - SP	Paulínia - SP	Itatiaiuçu - MG
5	Selvíria - MS	Triunfo - RS	Louveira - SP	Sales Oliveira	Louveira - SP	Gavião Peixoto - SP	Presidente Kennedy - ES
6	Brejo Alegre - SP	Gavião Peixoto - SP	Selvíria - MS	Triunfo - RS	São Gonçalo do Rio Abaixo - MG	Extrema - MG	Conceição do Mato Dentro - MG
7	Ilhabela - SP	Campos de Júlio - MT	São Francisco do Conde - BA	Paulínia - SP	Canaã dos Carajás - PA	Ilhabela - SP	Maricá - RJ
8	Sebastianópolis do Sul - SP	São Gonçalo do Rio Abaixo - MG	Extrema - MG	Iracemápolis - SP	Triunfo - RS	Presidente Kennedy - ES	Saquarema - RJ
9	São Francisco do Conde - BA	Cajamar - SP	Vitória do Xingu - PA	Vitória do Xingu - PA	Extrema - MG	São Francisco do Conde - BA	Paulínia - SP
10	São João da Barra - RJ	Extrema - MG	Jaguariúna - SP	Extrema - MG	Vitória do Xingu	Davinópolis - GO	Campos Júlio - MT

Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Na classificação estadual, Presidente Kennedy foi seguido por Anchieta, que teve a contribuição do retorno das atividades da *Samarco*, além de Marataízes e Itapemirim, apontando a predominância dos municípios localizados em áreas de *extração de petróleo e gás* nas quatro primeiras colocações. Ainda superando o PIB per capita estadual, destacaram-se os municípios de Vitória, Serra, Viana e Aracruz (Gráfico 3).

Gráfico 3: Ranking estadual dos 10 maiores PIB per capita - 2021



Fonte: IBGE/IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

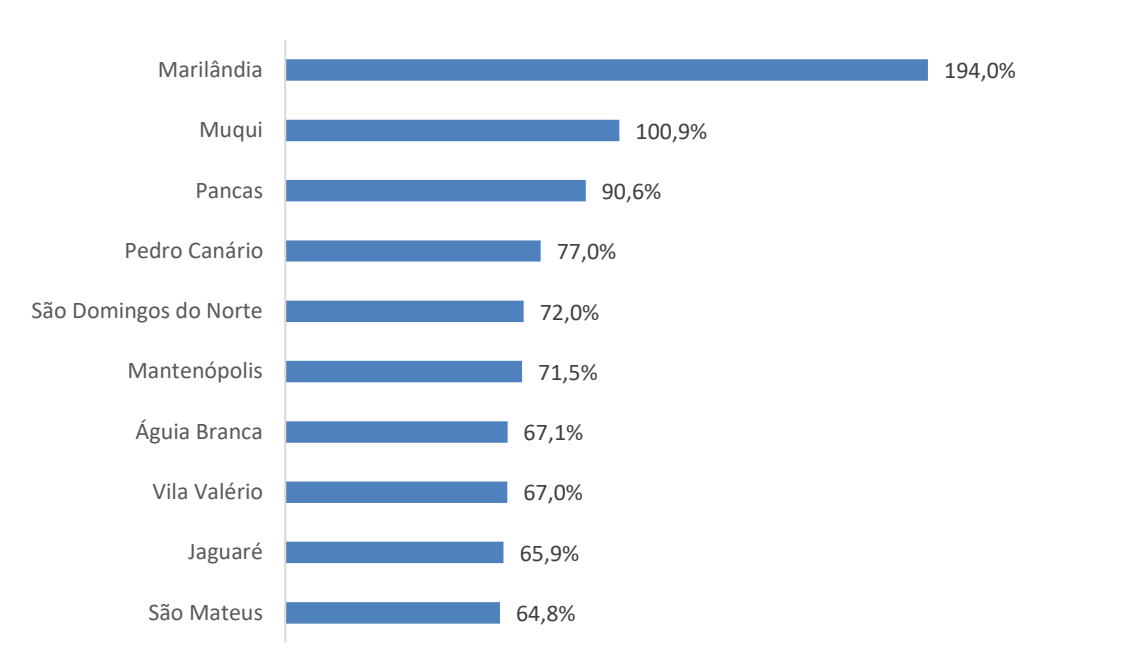
Análise Setorial

Agropecuária

Considerando o valor adicionado do setor da *agropecuária*, 76 municípios apontaram variação positiva. Os maiores aumentos em 2021 na comparação com 2020 foram registrados em: Marilândia (+194,0%), Muqui (+100,9%), seguido de Pancas (+90,6%), Pedro Canário (+77,0%), São Domingo do Norte (+72,0%), Mantenópolis (+71,5%), Águia Branca (+67,1%), Vila Valério (+67,0%), Jaguaré (+65,9%) e São Mateus (+64,8%), cuja alta foi determinada em grande medida pelo desempenho da *cultura de café conilon*. Diversos fatores contribuíram para esse crescimento, incluindo um clima favorável, a implementação de melhores práticas agrícolas, a expansão de áreas irrigadas, a adoção de material genético mais produtivo por parte de alguns produtores, investimentos adicionais em adubações, aprimoramentos no controle de pragas

e doenças, plantios adensados e uma melhoria nos preços do produto no mercado⁵ (Gráfico 4).

Gráfico 4: Maiores variações no VA da agropecuária - 2021



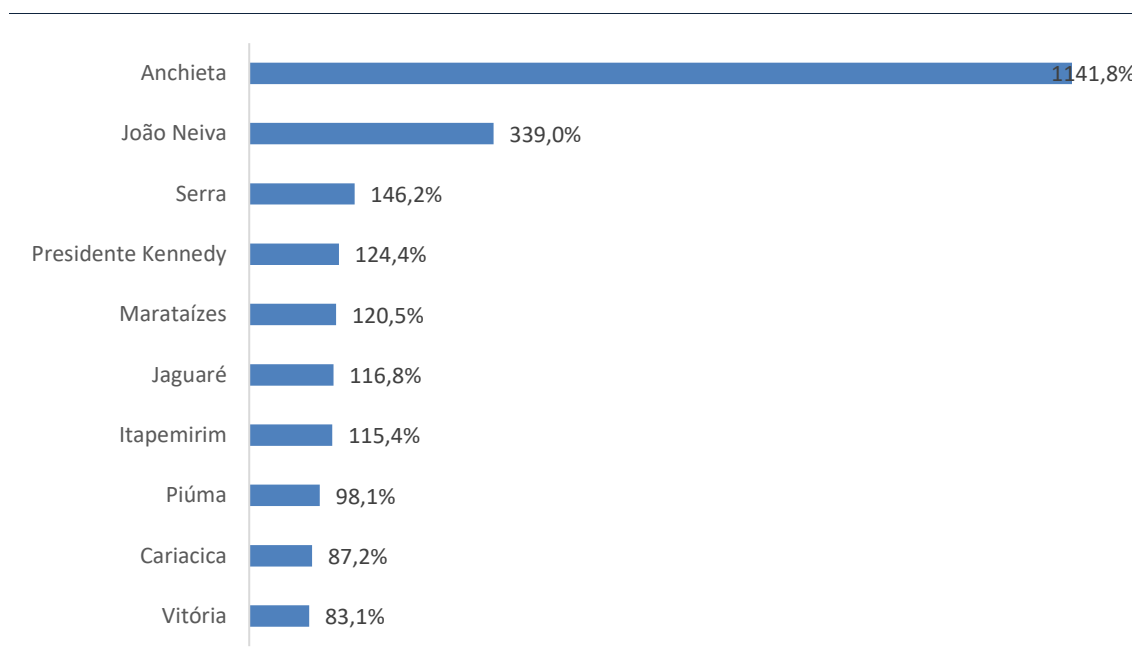
Fonte: IBGE/IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Indústria

Na *indústria*, dentre as maiores variações do valor adicionado na passagem de 2020 para 2021, conforme Gráfico 5, evidenciaram-se os municípios de Anchieta (+1.141,8%) e Vitória (+83,1%) tiveram seu desempenho impactado pela *pelotização de minério de ferro*; João Neiva (+339,0%), Serra (+146,2%) e Cariacica (+87,2%) foram impulsionados pela *metalurgia*; e Presidente Kennedy (+124,4%), Marataízes (+120,5%), Jaguaré (+116,8%), Itapemirim (+115,4%) e Piúma (+98,1%) influenciados pelos acréscimos no subsetor de *extração de petróleo e gás* (Gráfico 5).

⁵ Para mais informações ver seção Agricultura do Panorama Econômico – 4º trimestre/21 disponível em: https://ijsn.es.gov.br/Media/IJSN/PublicacoesAnexos/boletins/Panorama_Economico_IVTrim2021.pdf

Gráfico 5: Maiores variações no VA da indústria - 2021



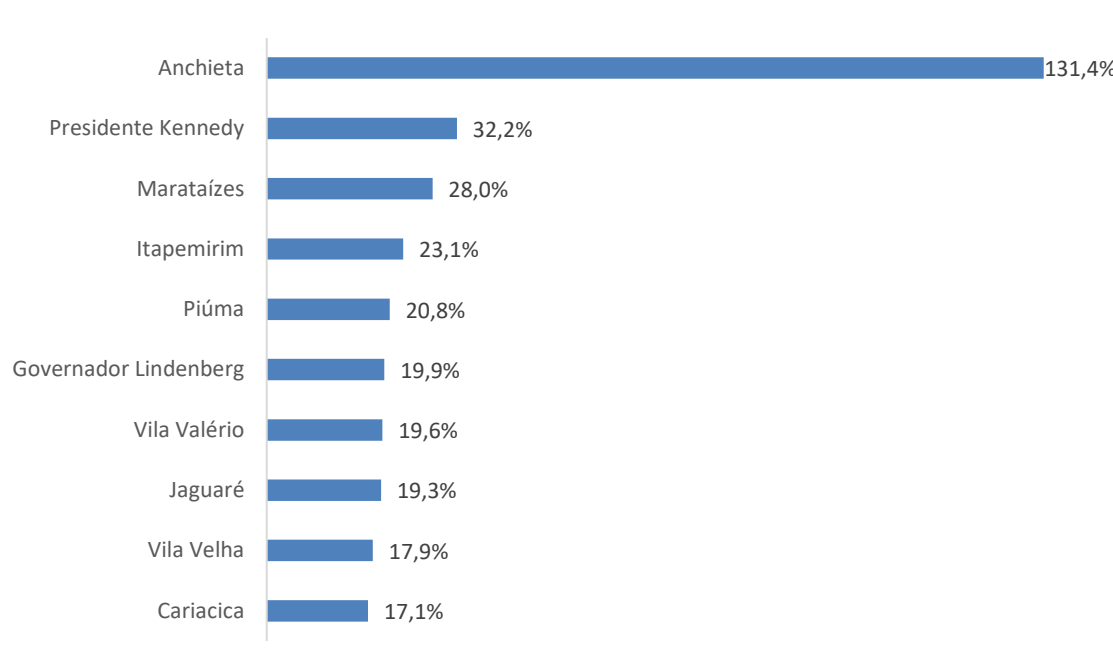
Fonte: IBGE/IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Serviços

Realizando o recorte das maiores variações no valor adicionado do setor de *serviços*, é possível identificar os municípios de Anchieta (+131,4%), Presidente Kennedy (+32,2%), Marataízes (+28,0%), Itapemirim (+23,1%), que sobressaíram as *atividades profissionais, científicas e técnicas e atividades administrativas* e o acréscimo do *transporte de carga e armazenagem*, dinamizados pelo setor da *indústria* das municipalidades. O município de Piúma (+20,8%), teve expansão em função dos ganhos nas *atividades imobiliárias; e atividades profissionais, científicas e técnicas e atividades administrativas*. Governador Lindenberg (+19,9%) e Cariacica (+17,1%), com ganhos gerados pelo crescimento do *comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas*. Vila Valério (+19,6%), além do *comércio* ressaltou a *administração pública*. Em Jaguaré (+19,3%), foi o *comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas; as atividades profissionais, científicas e técnicas e atividades administrativas; e a administração pública*. Vila Velha (+17,9%), também destacou o *comércio; o transporte de carga e*

armazenagem; e as atividades profissionais, científicas e técnicas e atividades administrativas (Gráfico 6).

Gráfico 6: Maiores variações no VA dos serviços - 2021



Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Coordenação Geral

Pablo Silva Lira
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor
Diretora de Estudos e Pesquisas

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Edna Moraes Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Edna Moraes Tresinari
Adriano do Carmo Santos
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE